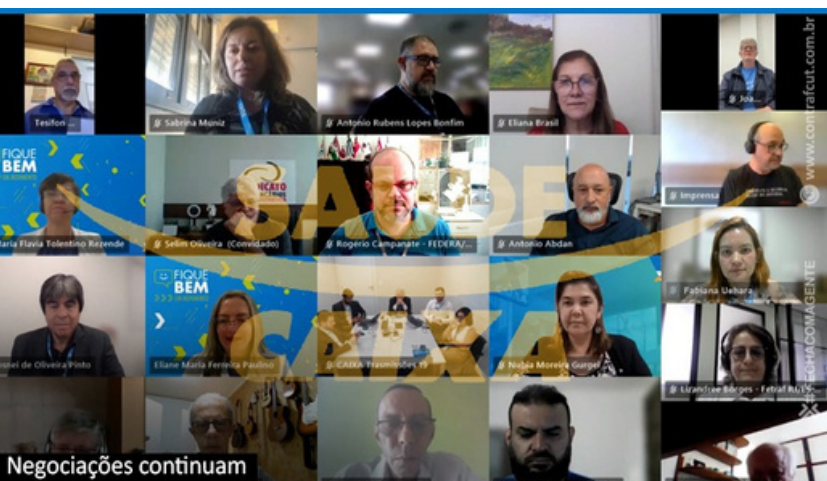


Caixa e empregados querem melhor proposta sobre o Saúde Caixa



As negociações para que se encontre a melhor proposta para empregadas e empregados com relação ao Saúde Caixa serão mantidas. A decisão foi tomada nesta quinta-feira, dia 31/08, em reunião entre a Caixa Econômica Federal e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE). Apesar de o banco entender que a ultratividade não é devida, a Caixa reconheceu que a vigência do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do Saúde Caixa vai até dezembro de 2023, e que os princípios do pacto intergeracional, do mutualismo e da solidariedade sempre foram e serão considerados no debate a respeito do modelo de custeio do plano. O modelo prevê que 70% dos custos devem ser arcados pelo banco e 30% pelas empregadas e empregados. A CEE defendeu urgência na definição de uma proposta que atenda às necessidades dos usuários. [Clique aqui!](#)

Quase metade das mulheres tem algum tipo de transtorno mental



Um estudo desenvolvido pela Organização Não Governamental Think Olga indica que 45% das mulheres brasileiras têm diagnóstico de ansiedade, depressão ou outros tipos de transtornos mentais no contexto pós pandemia de covid-19. A ansiedade afeta 6 em cada 10 mulheres brasileiras. Com a proposta de entender as estruturas que impõem o sofrimento das brasileiras na atualidade, o relatório reúne dados que demonstram desde a sobrecarga de trabalho e insegurança financeira até o esgotamento mental e físico causado pela economia do cuidado, que enquadra todas as atividades relacionadas aos cuidados com a casa e com produção e manutenção da vida. [Clique aqui!](#)

Pacto Nacional pretende combater a pobreza

Levantamentos recentes mostram que o Brasil segue desigual em muitos aspectos, dentre eles, o campo do trabalho. Atualmente, cerca de 31% dos brasileiros e brasileiras, o equivalente a 52 milhões de pessoas, são obrigadas a fazerem alguma atividade extra para complementar a renda. Por outro lado, 13,7 milhões de pessoas ainda vivem em condições de miséria no país. Para combater isso, foi lançado dia 30/08, em Brasília, o Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades. O Pacto reúne 60 entidades não-governamentais, entre elas a CUT. O pacto prevê o monitoramento periódico de políticas públicas por meio do estabelecimento de metas, indicadores e cobrança de resultados de forma contínua para assegurar que os programas implantados, de fato, promovam a igualdade em várias áreas. [Clique aqui!](#)

Sancionada a lei que reajusta o salário-mínimo e amplia isenção do IR

[Clique aqui!](#)

Assédio moral

O que fazer e como denunciar?

Os assédios moral e sexual, que ferem o princípio da dignidade humana, têm crescido no Brasil e afetado a saúde física e mental de milhares de trabalhadores e trabalhadoras. Apesar de alguns ainda silenciarem com medo de se expor, de perder o emprego e até em consequência dos traumas que geram doenças mentais, muitos já estão denunciando, recorrendo à Justiça para pedir indenização ou afastamento por causa de doenças que contraíram em consequência desses crimes, além de punição dos responsáveis. Os bancários e as bancárias estão entre as principais vítimas do assédio moral e sexual. Por isto, a Contraf-CUT e seus sindicatos orientam a categoria a não se calar. É importante juntar provas contra o assediador e denunciá-lo. O movimento sindical bancário criou um canal específico para a formalização de denúncias, com garantia de sigilo absoluto, já que será encaminhado ao banco apenas o teor da denúncia, não o nome do denunciante nem o local da ocorrência. Para acessar esse serviço, basta [clique aqui!](#)

CUT recebe homenagens pelas quatro décadas de resistência



Sérgio Nobre, presidente da CUT, discursando em sessão especial na Câmara Federal

Os 40 anos da Central Única dos Trabalhadores foram homenageados na segunda-feira, dia 28/08, com sessões solenes na Câmara Federal, assembleias legislativas e câmaras de vereadores em todo o país. As quatro décadas de existência da CUT foram marcadas pela coerência nas suas ações, combatividade e integridade na defesa dos interesses da classe trabalhadora. A celebração do aniversário da Central acontece em um momento de reorganização e definição das lutas e o presidente da CUT Nacional, Sérgio Nobre, aproveitou o momento para lembrar os desafios da classe trabalhadora para os próximos anos. A reorganização das lutas já está em andamento, por meio dos congressos estaduais, e culminará no 14º Congresso Nacional da CUT, programado para os dias 19 a 22 de outubro, em São Paulo. [Clique aqui!](#)

Os 40 anos da CUT foram lembrados durante sessão da Câmara de Umuarama

[Clique aqui!](#)

Governo anuncia medida para tributação dos super-ricos



Durante cerimônia para sanção da lei de valorização do salário mínimo e aumento da faixa de isenção do IR, na segunda-feira, dia 28/08, o presidente Lula anunciou uma Medida Provisória para igualar a tributação dos rendimentos de fundos exclusivos à dos fundos abertos e o Projeto de Lei (PL) para tributar os rendimentos obtidos com *offshores* e *trusts* (investimentos fora do Brasil). Tanto a MP quanto o PL servirão para corrigir distorções na legislação tributária. A tributação de grandes fortunas como forma de arrecadar recursos para investimentos em programas sociais é defendida há muito tempo pela CUT e pela Contraf-CUT. [Clique aqui!](#)

Novo PPA prioriza combate à fome



O combate à fome e a redução das desigualdades sociais, que nos últimos quatro anos cresceram muito no país, terão prioridade na execução do novo Plano Plurianual (PPA), para o período de 2024 a 2027. O projeto, enviado em dia 30/08 ao Congresso Nacional, prevê gastos de R\$ 13,3 trilhões distribuídos em 88 programas e 464 objetivos específicos. Saúde, neoindustrialização, trabalho, emprego e renda, combate ao desmatamento e enfrentamento da emergência climática também estão na agenda. A proposta foi elaborada com participação ativa da sociedade, por meio de plenárias em todos os estados, que reuniram 309 movimentos sociais e 34 mil participantes entre março e julho deste ano. [Clique aqui!](#)

Juro do cartão a 445,7% é nocivo para a sociedade



O juro médio no rotativo do cartão de crédito, cobrado pelos bancos, subiu 8,7 pontos percentuais de junho para julho, passando para 445,7% ao ano. O rotativo é o valor que o titular do cartão não pode quitar no vencimento da fatura e se transforma automaticamente em débito financiado. Essa modalidade de crédito é uma das mais comuns no endividamento de pessoas físicas no Brasil, pela facilidade de obtenção, e a que tem os juros mais elevados. Segundo o Dieese, não há razões para essa alta no rotativo, pois o BC iniciou um ciclo de queda da Taxa Básica de Juros Selic, que é referência para as demais taxas bancárias. A Contraf-CUT avalia que essa é uma política extremamente nociva para a grande massa da população brasileira, que não pode contar para nada com o sistema financeiro. [Clique aqui!](#)

Brasil vai investir na formação de agentes populares da saúde



O governo federal vai abrir cerca de 400 turmas para capacitação em saúde, em todos os estados brasileiros a partir de 2024. A informação é do Ministério da Saúde, que pretende construir uma rede nacional para ampliar a participação social no Sistema Único de Saúde (SUS) e, ao mesmo tempo, formar cidadãos e cidadãs como educadores e educadoras na área. O projeto é inspirado em iniciativas que se multiplicaram pelo país ao longo da pandemia para garantir informações, cuidados e prevenção nos próprios territórios. A ideia é promover o protagonismo popular, a articulação de saberes de cada região e fortalecer iniciativas comunitárias na área da saúde, inclusive no combate à fome e a desnutrição. [Clique aqui!](#)